



Trabalhos Científicos

Título: Htlv-1: Manifestações Pediátricas E Sua Relação Com O Hiv

Autores: Juliana Tanaka Martins / Universidade Nove de Julho ; Joanne Mariely Magalhães / Universidade Nove de Julho; Mariana Dias Piller / Universidade Nove de Julho; Taynara Carvalho de Oliveira / Universidade Nove de Julho; Felipe Gustavo Carcaman Valadares / Universidade Nove de Julho;

Resumo: INTRODUÇÃO: O HTLV (Vírus Linfotrópico de Células T Humanas) foi o primeiro retrovírus humano oncogênico causador de doença infecciosa, descoberto na década de 80 e possui quatro subtipos. O HTLV-1 (subtipo que mais causa doenças associadas) está relacionado à oncogênese e a doenças inflamatórias crônicas, tais como a Leucemia/Linfoma de Células T do Adulto (ATLL) e a mielopatia. O principal alvo da infecção pelo HTLV-1 são os linfócitos TCD4+, que possuem a capacidade de imortalizar e fazer com que percam a sua função de proteger o organismo. As células infectadas contaminam outras células a partir da sinapse virológica, quando fazem o contato célula a célula. A maioria dos portadores do vírus são assintomáticos que só descobrem a doença por meio do exame de sangue em duas etapas: triagem e confirmação. A transmissão pode ocorrer por relações sexuais desprotegidas, com o compartilhamento de seringas e agulhas ou pela forma vertical, na amamentação. Vale ressaltar que o HIV (Vírus da Imunodeficiência Humana) também é um retrovírus e estudos indicam que pode haver alguma relação do HTLV-1 na evolução da infecção por HIV na criança. OBJETIVO: Este trabalho tem como objetivo analisar as manifestações do HTLV em crianças e sua relação na coinfeção com o HIV. MATERIAL E MÉTODO: Este estudo trata-se de uma revisão de literatura com artigos pesquisados nas bases de dados Scielo e PubMed a partir das palavras chaves “HTLV”, “HIV”, “Manifestações clínicas” e “Pediatria”. Foram selecionados artigos que estivessem de acordo com o nosso objetivo. RESULTADOS: De acordo com os estudos analisados, embora a maioria dos indivíduos infectados permaneçam assintomáticos, o HTLV-1 pode causar patologias graves como a Dermatite Infecciosa Associada ao HTLV-I (DIH), uma doença da infância que inicia-se após os 18 meses de vida e raramente persiste até a vida adulta. Além do mais, há a relação da coinfeção pelo vírus HIV e HTLV-1, que se tornou algo preocupante nos últimos anos, uma vez que ambos possuem algumas semelhanças, como por exemplo, a via de transmissão e o tropismo para as células TCD4+. Um estudo feito no Brasil, indicou que a população pediátrica coinfectada pelo HIV/HTLV-1 tinha maior probabilidade de apresentar uma sintomatologia da doença, quando comparadas com crianças monoinfectadas. Além disso, a pesquisa demonstrou que a proporção de mortes foi maior em crianças com coinfeção. CONCLUSÃO: Com essa revisão foi possível observar que o HTLV apresenta riscos consideráveis para a população pediátrica, tanto no desenvolvimento de outras patologias, como a DIH, quanto na relação de sua coinfeção com o HIV. Ademais, por essa coinfeção gerar aumento de células TCD4+ e isso mascarar a imunossupressão do HIV, faz-se necessário mais estudos e discussão acerca do assunto para o melhor preparo de médicos pediatras na condução de casos envolvendo essa patologia.